



PROJETO DE EXTENSÃO À COMUNIDADE:

Desenvolvimento de ferramentas de educação alimentar e nutricional para escolares

Angela Marta de Souza¹

Juliana Santos Barbosa ²

João Vitor dos Santos Dias.³

Dados de Identificação

Disciplina: Projeto de Extensão a comunidade

Período: 8º

Curso: Nutrição

Objetivo da Ação

Aplicar os conhecimentos teóricos e práticos assimilados no decorrer do curso de nutrição, no desenvolvimento de ferramentas educativas de educação alimentar e nutricional para serem disseminadas de forma integrada a alunos de uma escola pública de Barra do Piraí, RJ.

Gerar aprendizado, organização, liderança, consciência de trabalho em equipe e conscientização com noções de cidadania

Conteúdos Trabalhados

- a. Importância dos projetos de extensão a comunidade
- b. Educação nutricional na prevenção de agravos crônicos não transmissíveis

¹ Especialista em Nutrição Clínica (UNIFOA), Docente do UGB-FERP

² Acadêmico do curso de nutrição UGB-FERP

³ Acadêmico do curso de nutrição UGB-FERP



- c. Metodologias de ensino-aprendizagem
- d. Desenvolvimento de liderança para coordenar espaços de educação
- e. Nível de conhecimentos dos alunos sobre os alimentos e as consequências dos excessos e escolhas equivocadas
- f. Importância do nutricionista como integrante efetivo nos ambientes de educação.

Procedimentos

O projeto de extensão a comunidade (PEC): “Educação alimentar e nutricional na comunidade: Desenvolvimento de ferramentas de educação alimentar e nutricional para escolares”, foi idealizado para levar os alunos do 8º período de nutrição, a praticarem seus conhecimentos sobre nutrição junto a comunidade de Barra do Pirai e Valença, de forma a contribuir com a comunidade integrando educação e cultura, bem como, demonstrar a importância do nutricionista para cada um dos públicos selecionados.

A turma foi dividida em 4 grupos, os quais seria responsável por levar a EAN a públicos-alvos específicos da comunidade: gestantes e puérperas, desportistas, pacientes com agravos crônicos não transmissíveis e escolares.

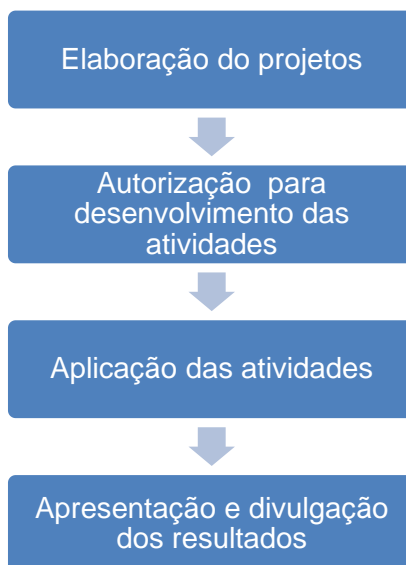
Esse grupo ficou responsável por realizar a prática para escolares de uma escola pública de Barra do Pirai.

Sendo importante a existência de uma coordenação, cada grupo escolheu um líder que seria responsável por estimular o restante a seguir o cronograma planejado.

Nos primeiros dias de aulas, foi explicada importância da disciplina e desenvolvimento dos projetos, os alunos foram provocados a desenvolverem algo inovador e estimulante para o público que foi seguindo um caminho metodológico conforme o esquema abaixo.



Figura 1: Caminho metodológico adotado:



Fonte: elaborados pelos autores (2023)

Para constituição das atividades, a equipe propôs aplicar nas turmas de escolares uma aprendizagem significativa conforme segue a teoria do nosso Projeto Político Pedagógico.

A aprendizagem significativa somente é possível quando um novo conhecimento se relaciona de forma substantiva e não arbitrária a outro já existente. Para que essa relação ocorra, é preciso que exista uma predisposição para aprender.

Ao mesmo tempo, é necessária uma situação de ensino potencialmente significativa, planejada, que leve em conta o contexto no qual o estudante está inserido e o uso social do objeto a ser estudado. (Moreira, 2012; Alecrim, 2018)

As atividades foram aplicadas no auditório da Escola Municipal Adma David Chedid, Barra do Piraí, Rio de Janeiro, para crianças na faixa etária de 4 a 9 anos de idade, turmas do primeiro ao quinto ano nos dias 31/10 e 07/11/2023, totalizando 320 crianças em turnos matutinos e vespertinos.

Para as oficinas consideraram os fatores, número de alunos, faixa etária e nível de conhecimento dos escolares, para tal a abordagem foi realizada de forma diferenciada. Inserindo as modalidades organizativas Projeto proposto com uma

seqüência didática que pudesse contemplar todos os componentes necessários à aprendizagem equipe foi dividida da seguinte forma:

Oficina 1: “A história da cesta da Maricota”: onde 5 alunos e voluntários deveriam escolher os alimentos saudáveis e coloca-los na cestinha de mercado da Maricota. Objetivo foi saber o nível de conhecimento sobre alimentos e orientar sobre a importância de uma diversidade de alimentos apresentado na Figura 1

Figura 1: A cesta da Maricota



Oficina 2: Batata-quente com balão: Utilizou-se balões de várias cores (verde, vermelho, laranja, amarelo). Colocando cada equipe em círculo e quando pede-se para parar, as duas crianças que estiverem com o balão na mão devem dizer o nome de algum alimento com a cor do balão. Objetivo foi aumentar o nível de entendimento dos escolares sobre os alimentos e apresentar novos alimentos o que pode ser visto na figura 2.

Figura 2: Batata quente com balão



Oficina 3- Alimentos saudáveis X Alimentos não saudáveis: o objetivo era entender os efeitos dos alimentos sobre o corpo. Cada grupo recebeu dois pedaços de papel pardo, que tinham o contorno de um corpo saudável e outro com sobrepeso. As crianças deviam procurar alimentos saudáveis e alimentos que deveriam ser evitados. Na sequência tinham que colar os alimentos nas figuras e discutir os resultados.

Mínimo de 10 figuras em cada desenho. Figura 3

Figura 3: Efeitos alimentos no corpo





Resultados

Os momentos de interação foram apreciados tanto pelos discentes da escola quanto pelos alunos. Os acadêmicos de nutrição, se mostraram motivados e muito interessados no desenvolvimento do projeto. Fiocruz (2015) que o envolvimento da comunidade com os acadêmicos, é crucial para auxiliar na construção da cidadania.

Dessa forma, anseia-se que outras oportunidades de projeto de extensão à comunidade com esse perfil sejam concretizadas, visando o despertar do interesse dos alunos e contribuindo tanto no seu processo de aprendizagem e rendimento escolar.

A integração das realidades do acadêmico e do estudante aumenta o valor para ambas. Ao final do projeto cada equipe elaborou seu artigo científico constituindo relato de experiência de suas oficinas.

Referências

ALECRIM, J. S.; SOUZA, L. F.; CASTRO, J. M.; BORJA, G. P. C.; CASTRO, L. L. B.; BASTOS, V. C.; NASCIMENTO, R. S., PEREIRA, G. C. A. **Prevalência de obesidade infantil em uma escola pública da cidade de Ipatinga (MG)**. Revista Ensaio Ciência, v. 22, nº 1, p. 22-26, 2018.

FERNANDES MC, Silva LMS da, Machado ALG, Moreira TMM. **Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas**. Educ rev [Internet]. 2012Dec;28(4):169–94. Acesso em: 22/12/2023.

MOREIRA, M. A. **O que é afinal aprendizagem significativa?** Revista cultural La Laguna Espanha, 2012. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>. Acesso em: 22/12/2023.